



O processo de conservação de forragem através de desidratação, tem como objetivo obter feno de alta qualidade para ser servido no período de escassez.

O SUCESSO DA FENAÇÃO DEPENDE:

Qualidade da forragem - a fenação não melhora a qualidade da pastagem, no entanto pode piorar uma ótima forragem

Com o desenvolvimento das plantas forrageiras observa-se a diminuição do seu valor nutritivo, bem como a redução da sua relação folha/caule e conteúdo de água. Sob o aspecto da desidratação deve-se salientar que as plantas mais novas possuem teores mais elevados de água, porém sua proporção de folhas é maior o que facilita sua secagem

Secagem rápida – considera-se que a massa atinge o ponto de cura, quando a umidade chegar de 15 a 20%

Mínima perda de folhas – depende de uma eficiente colheita da forragem

ESCOLHA DA PLANTA PARA FENAÇÃO

Caulos finos

Proporciona uma secagem mais rápida e uniforme

Alto valor nutritivo

Depende do cultivar

Alta produtividade

Maior produção por área

Rebrota vigorosa

Reduz o desenvolvimento de plantas invasoras

Cortes

Resistência a cortes baixos e frequentes

FORRAGEIRAS QUE PODEM SER UTILIZADAS NA PRODUÇÃO DE FENO

Milheto, alfafa, braquiárias, mombaça, tanzânia, tifton, coast cross e campo nativo



PROCESSO DE FENAÇÃO

Corte da forragem no início da floração. Processo a ser realizado pós orvalho



Processo de corte mecânico da forragem



Espalhamento da forragem em local aberto e ensolarado para início do processo de secagem



O processo de confecção dos fardos; atingido o ponto de feno, o material pode ser enfardado, para facilitar o armazenamento. Esse processo pode ser feito de maneira mecânica ou manual.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Av. Bezerra de Menezes, 1820 - São Gerardo - Fortaleza/CE

sda.ce.gov.br



/SDACeara



3101.8084

FENAÇÃO

